

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO (VBP)

METODOLOGIA

Definição:

O Valor Bruto da Produção (VBP) é um índice calculado pelo DERAL, que representa o volume financeiro arrecadado pela agropecuária paranaense. Para o levantamento dos dados do VBP, a SEAB conta com o apoio de 23 Núcleos Regionais, distribuídos conforme a Figura 1, com equipes que pesquisam, dentro de suas áreas de abrangência, o volume produzido e os valores de comercialização de cada um dos produtos que compõem o indicador. Essas duas variáveis (produção e preço) são os principais componentes para o cálculo do índice.



Figura 1 – Divisão administrativa dos Núcleos Regionais da SEAB

Levantamento da produção agropecuária:

Atualmente são pesquisados, em cada um dos 399 municípios paranaenses, aproximadamente 350 produtos, por meio de pesquisas periódicas, realizadas em conjunto com diversas instituições como IDR-PR, IBGE, prefeituras, cooperativas, revendedores de insumos, cerealistas e outras entidades do setor agropecuário. Para que um determinado produto primário passe a ser pesquisado, ele deve representar, no mínimo, 0,01% do VBP municipal.

Em particular, destacam-se 30 culturas acompanhadas mensalmente, face à representatividade na formação do Valor Bruto de Produção (VBP). Esse grupo de culturas compõe a pesquisa intitulada de “Previsão Subjetiva de Safras”, cujos dados são pesquisados, revisados e publicados todos os meses, com detalhamento por Núcleo Regional da SEAB, sendo levantada, inclusive, a comercialização dessas culturas. Esses dados se mantêm em sincronia com as divulgações realizadas pelo governo federal, por meio da CONAB e do IBGE.

Os dados relativos à “Previsão Subjetiva de Safras” podem ser visualizados na página da SEAB (www.agricultura.pr.gov.br/deral/safras).

Para as demais atividades rurais, a coleta dos dados é anual. Esses produtos estão divididos em três grandes grupos — agricultura, pecuária e florestal — que, por sua vez, são subdivididos em outros grupos, conforme descrito em tabela anexa a esta publicação (Anexo I).

Os dados de produção passam por diversos processos de conferência pelos técnicos das Divisões de Conjuntura Agropecuária (DCA) e de Estatísticas Básicas (DEB), para então serem multiplicados pelo preço médio de cada uma das culturas.

Levantamento do preço médio recebido pelo produtor:

Para o cálculo do Valor Bruto de Produção paranaense, é utilizada a média dos preços no ano (safra). Essa média é calculada baseada em duas pesquisas de preços:

- Preços recebidos pelo produtor, de frequência semanal;
- Preços recebidos pelo produtor – lista auxiliar, de frequência mensal.

Em comum, ambas as pesquisas apresentam o mesmo nível de detalhamento: preços médios por Núcleo Regional. Os preços são ponderados pela produção de cada um dos Núcleos Regionais nos últimos três anos, obtendo-se, assim, uma média paranaense do preço do produto pesquisado. A partir de então, ocorrem algumas diferenciações entre as pesquisas, desde a consistência dos dados até a formação do preço final.

A pesquisa de Preços Recebidos pelo Produtor, de frequência semanal, engloba cerca de 50 produtos, os quais, em sua maioria, representam os produtos de maior peso em termos de renda gerada no Estado. Após a devida consistência dos dados dessa pesquisa, os dados são publicados semanalmente no site da SEAB. Esses produtos têm índices de comercialização mensais elaborados pelo DERAL, com base em pesquisas como a Previsão Subjetiva de Safras, através dos quais são

calculados os preços médios do ano (safra) para cada produto.

A lista auxiliar dos preços recebidos pelo produtor é pesquisada mensalmente, porém sua consistência é anual, devido ao grande volume de informações. À exceção dos 50 produtos da pesquisa semanal, todos os demais (aproximadamente 300 produtos) têm seu preço levantado utilizando-se dessa lista auxiliar, ressaltando-se que, nesse caso, não há ponderação para a comercialização mensal dos produtos.

As diferentes unidades de comercialização para as quais são levantados os preços (unidade, caixas, arroba, quilograma, saca, litros etc.) foram convertidas de forma a se manter o preço referente à unidade mais usual de comercialização do produto.

Conversão do VBP no Índice de Participação dos Municípios (IPM):

De acordo com a legislação em vigor¹, 25% do valor do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços de Transporte e de Comunicação (ICMS) arrecadado pelo Estado deve retornar aos municípios. O valor que retorna aos municípios é fracionado de forma que 65% sejam distribuídos na proporção do valor adicionado nas operações relativas à circulação de mercadorias e à prestação de serviços; 10% sejam referentes ao Índice de Qualidade da Educação Paranaense (IQEP); 8% sejam considerados pela produção agropecuária (VBP); 6% considerem o número de habitantes da zona rural do município; 2% considerem o número de propriedades rurais cadastradas no município; 2% considerem a área territorial do município; 5% considerem o Fator Ambiental, ou “ICMS Ecológico”; e 2% sejam distribuídos de forma igualitária a todos os municípios.

O Índice de Participação dos Municípios (IPM), ou cota-parte do ICMS, é o fator utilizado para distribuir 25% do valor arrecadado pelo ICMS dos Estados aos municípios.

Para a distribuição dessa parcela do ICMS arrecadado, constituiu-se um fundo denominado “Conta de Participação dos Municípios no Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre a Prestação de Serviços de Transporte e de Comunicação”. De acordo com a lei estadual, compete à SEAB-PR apresentar a participação de cada município em relação à produção agropecuária do Estado.

- 1) Constituição Federal/1988, artigo 158, inciso IV
- 2) Constituição Estadual/1989, artigo 132
- 3) Lei Federal Complementar nº. 63/90
- 4) Lei Estadual Complementar nº. 67/93
- 5) Lei Estadual nº. 12.417/98
- 6) Lei Estadual Complementar nº. 249/2022

O IPM paranaense é distribuído de acordo com a Figura 2.

Para obter a participação de cada município, é calculada a proporção que este representa no VBP total do Estado, obtendo-se um índice para o ano. Esse índice é o valor utilizado pela Secretaria da Fazenda (SEFA) para distribuir 8% do montante destinado aos municípios. Assim, do total arrecadado com o ICMS, 2% têm sua distribuição efetuada com base em dados estimados pela SEAB-PR.

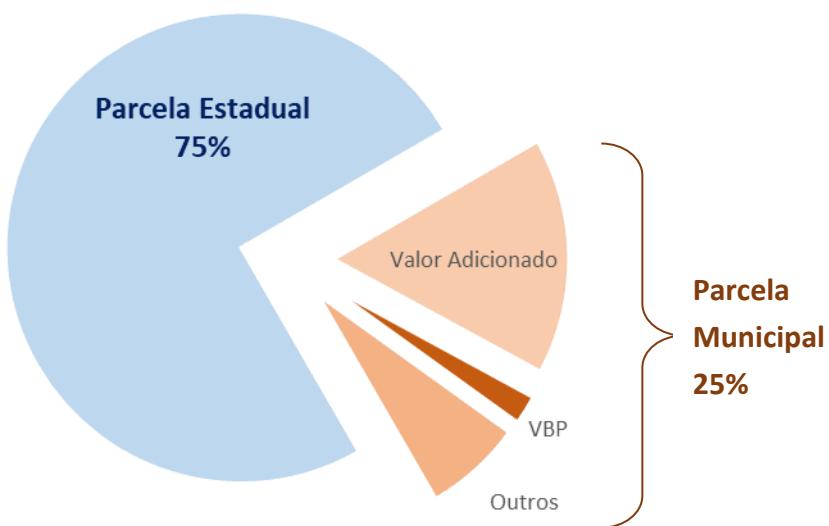


Figura 2 – Divisão do ICMS arrecadado no estado do Paraná

ANEXO I – Culturas comercializadas em 2025 e sua divisão em Grupos

Adubo Orgânico	BOVINOS (BOI GORDO)	AMARILYS
Adubo Orgânico	VACA (PARA CORTE)	ASTER
CAMA DE AVIARIO	VITELO	BEGONIA (CAIXA)
ESTERCO DE POEDEIRA	Garrotes	BEGONIA (VASO)
ESTERCO DE SUINOS/BOVINOS	GARROTES	BEGONIA DO SOL
HUMUS	Novilhas	BEIJO AMERICANO
Aves	NOVILHAS	BROMELIA
Frango - corte	Outros	CELOSIA PLUMOSA
FRANGO DE CORTE (AVES DE CORTE)	BUBALINOS (PARA CORTE)	CICLAMEN
GALINHA / FRANGO SEMI-CAIPIRA	Touros	CINERARIA (CAIXA)
GALINHA CAIPIRA (AVES CAIPIRAS PESO VIVO)	TOURO PC (COM REGISTRO)	CINERARIA (VASO)
GALINHA POSTURA DESCARTE (AVES POSTURA PESO VIVO)	TOURO PO (REPROD. P/GADO DE CORTE)	CRAVINIA
GALINHA REPRODUTORA DESCARTE (PESO VIVO)	TOURO PO (REPROD. P/GADO DE LEITE)	CRISANTEMO (CAIXA)
Frango - recria para engorda	TOUROS	CRISANTEMO (MAÇO)
PINTINHO < 1 SEMANA (PINTO PARA CORTE)	Vaca para cria	CRISANTEMO (VASO)
PINTINHO CAIPIRA < 1 SEMANA (PINTO PARA CORTE)	VACA (PARA CRIA)	FLOR DO DESERTO
Frango - recria para reprodução	Equinos e Muares	GERBERA
GALINHA RECRIA	Equinos e Muares	GRAMADO
PINTINHO < 1 SEMANA (FEMEA PARA REPRODUCAO)	EQUINOS (PARA CORTE)	KALANCHOE (CAIXA)
PINTINHO < 1 SEMANA (MACHO PARA REPRODUCAO)	EQUINOS > 1 ANO (PARA TRABALHO)	KALANCHOE (VASO)
Outros	EQUINOS DE RACA (EQUITACAO, LAZER, ETC)	LAVANDA
CODORNA (PARA CORTE)	MUARES	MARGARIDA
CODORNA C/30 DIAS (PARA POSTURA)	Especiarias	MINI CRISANTEMO
CODORNA MATRIZ (DESCARTE)	Especiarias	MOSQUITINHO (GYP SOPHILA)
MARRECO (PARA CORTE)	CAMOMILA (SECA/DESIDRATADA)	MUDA DE AMOR PERFEITO
PERU < 1 SEMANA (PARA MATRIZ)	CAPIM LIMAO / CAPIM SANTO (VERDE)	MUDA DE ARVORES PARA ARBORIZACAO
PINTINHO < 1 SEMANA (PINTO PARA POSTURA)	CARQUEJA (SECA/DESIDRATADA)	MUDA DE AZALEIA
Peru - corte	DATURA (SECO/DESIDRATADO)	MUDA DE BOCA DE LEAO
PERU (PARA CORTE)	ERVA-CIDREIRA (VERDE)	MUDA DE CAMELIA
PERU POSTURA DESCARTE	FOLHA DE EUCA利PTO (VERDE)	MUDA DE PALMEIRA IMPERIAL
Peru - recria para engorda	FOLHA DE MARACUJA (VERDE)	MUDA DE PRIMAVERA
PERU < 1 SEMANA (PARA ENGORDA)	GENGIBRE (RIZOMAS "IN NATURA")	MUDA DE SANSAO DO CAMPO
PERU RECRIA (MENOS DE UM MES)	GINSENG/PFAFIA (TUBERCULOS "IN NATURA")	MUDA DE TAGETE
Bovinos	HORTELA/MENTA (VERDE)	MUDA DE TUIA
Bezerras	MACELA (FLOR SECA)	ONZE-HORAS
BEZERRAS	MELISSA (SECA)	ORQUIDEA
Bezerros	MUDA DE PLANTAS MEDICINAIS	PETUNIA
BEZERROS	URUCUM (SO GRAOS C/CAROCO – DESIDRATADO)	PIRQUITINHO
Bovinos - corte	Flores e Plantas Ornamentais	PLANTAS PERENES (ORNAMENTAIS)
	FLORES E PLANTAS ORNAMENTAIS	PORTULACA
	ALYSSUM	ROSEIRA (ROSAS)
		SALVIA (FLOR)

SAMAMBAIA	MUDA DE ABACATEIRO	CANOLA
SOLIDASTER	MUDA DE ABACAXIZEIRO	CENTEIO
SUCULENTA (CAIXA)	MUDA DE ACEROLA	SEMENTE DE AVEIA BRANCA
SUCULENTA (VASO)	MUDA DE AMEIXEIRA	SEMENTE DE AVEIA PRETA
Frutas	MUDA DE BANANEIRA	SEMENTE DE AZEVEM
Ameixa	MUDA DE CAQUIZEIRO	SEMENTE DE CEVADA
AMEIXA	MUDA DE CITRUS	SEMENTE DE TRIGO
Banana	MUDA DE FIGUEIRA	SEMENTE DE TRITICALE
BANANA	MUDA DE JABOTICABEIRA	
Goiaba	MUDA DE KIWI	Trigo
GOIABA	MUDA DE LICHIA	TRIGO
Laranja	MUDA DE MACIEIRA	TRIGO MOURISCO
LARANJA	MUDA DE MAMOEIRO	TRIGUILHO
Maçã	MUDA DE MANGUEIRA	Triticale
MACA	MUDA DE MARACUJA	TRITICALE
Melancia	MUDA DE MORANGUEIRO	Grãos de Verão
MELANCIA	MUDA DE NECTARINEIRA	Arroz
Morango	MUDA DE PEREIRA	ARROZ DE SEQUEIRO
MORANGO (MORANGUINHO)	MUDA DE PESSEGUEIRO	ARROZ IRRIGADO
Outros	MUDA DE VIDEIRA	Feijão
ABACATE	NECTARINA	FEIJÃO (1ª SAFRA)
ABACAXI	NOZ PECAN	FEIJÃO (2ª SAFRA)
ACEROLA	PERA	FEIJÃO (3ª SAFRA)
AMORA (FRUTO)	PITAYA	Milho
ATEMOIA	ROMÃ	MILHO (1ª SAFRA)
CAQUI	Pêssego	MILHO (2ª SAFRA)
CARAMBOLA	PESSEGO	MILHO-PIPOCA
COCO VERDE	Tangerinas	Outros
FIGO	TANGERINA MONTENEGRINA	AMENDOIM (1ª SAFRA)
FIGO DA INDIA	TANGERINA MURCOTE	CHIA
FRAMBOESA	TANGERINA PONKAN	GIRASSOL
FRUTA DO CONDE	Uva	LINHAÇA
JABUTICABA	UVA DE MESA	SEMENTE DE FEIJAO
JACA	UVA TRANSFORMAÇÃO	SEMENTE DE MILHO
KIWI		SEMENTE DE SOJA
LICHIA	Aveia Branca	SORGO
LIMAO	AVEIA BRANCA	Soja
MACADAMIA	Aveia Preta	SOJA (1ª SAFRA)
MAMAO	AVEIA PRETA	SOJA (2ª SAFRA)
MANGA	Cevada	Hortaliças
MARACUJA	CEVADA	Abóbora
MARACUJA DOCE	CEVADA FORRAGEIRA (GRAO)	ABOBORA (SECA/MADURA)
MELAO	Outros	ABOBORA-TETSUKABUTO (KABOTIA)
MIRTILO	AZEVEM GRAOS	Abobrinha
		ABOBRINHA VERDE

Alface	ESPINAFRE	Serraria e Laminadora
ALFACE	FEIJAO-VAGEM	MADEIRAS - EM TORA P/LAMINADORA – PINUS
Batata doce	INHAME	MADEIRAS - EM TORA P/SERRARIA – EUCALIPTO
BATATA DOCE	JILO	MADEIRAS - EM TORA P/SERRARIA - OUTRAS
Batata inglesa	MAXIXE	MADEIRAS - EM TORA P/SERRARIA – PINHEIRO DO PARANÁ
BATATA (1ª SAFRA)	MORANGA	MADEIRAS - EM TORA P/SERRARIA – PINUS
BATATA (2ª SAFRA)	MUDAS DE OLERICOLAS	
Batata salsa	NABO	Mata Nativa
BATATA SALSA	PIMENTA	Mata Nativa
Beterraba	QUIABO	MATA NATIVA
BETERRABA	RABANETE	
Cebola	RUCULA	Não Madeireiro
CEBOLA	SALSA (SALSINHA)	
Cenoura	SALSAO	Alimentício
CENOURA	TOMATE CEREJA	ERVA-MATE (EM FOLHA)
Couve	Pepino	PALMITO
COUVE	PEPINO	PINHAO
Couve-flor	Pimentão	Mudas florestais
COUVE-FLOR	PIMENTAO	MUDAS DE ERVA MATE
Milho-verde	Repolho	MUDAS DE PALMITO
MILHO VERDE (ESPIGA)	REPOLHO	
MILHO VERDE DOCE (PARA CONSERVA)	Tomate	Outros usos
Outros	TOMATE (1ª SAFRA)	RESINA
AGRIAO AQUATICO	TOMATE (2ª SAFRA)	SERINGUEIRA (LATEX)
ALCACHOFRA (FRUTO)	Madeireiro	Sementes florestais
ALHO	Energia	SEMENTE DE ERVA MATE
ALHO PORO	MADEIRAS - LENHA	Outras Culturas de Verão
ALMEIRAO	RESIDUOS FLORESTAIS	Café
ASPARGO	Mudas florestais	CAFÉ
BATATA SEMENTE	MUDAS DE ESSENCIAS FLORESTAIS	Cana-de-Açúcar
BERINJELA	EXOTICAS	CANA-DE-AÇÚCAR
BROCOLIS	MUDAS DE ESSENCIAS FLORESTAIS	Fumo
BROTO DE FEIJAO	NATIVAS	FUMO
BROTO DE SOJA	MUDAS DE EUCALIPTO	Mandioca
CARA	MUDAS DE PINUS	MANDIOCA INDÚSTRIA/CONSUMO ANIMAL
CAXI	Outros usos	MANDIOCA CONSUMO HUMANO
CEBOLINHA (CHEIRO VERDE)	MADEIRAS - EM TORA P/OUTRAS	Outros
CHUCHU	FINALIDADES	ALGODÃO (PLUMA)
COENTRO (HORTALICA)	MADEIRAS - NO DE PINHO	BUCHA VEGETAL
COGUMELO CHAMPIGNON	Processo	MUDA DE CAFE
COGUMELO SHIITAKI	MADEIRAS - EM TORA P/PAPEL E	MUDA DE CANA DE ACUCAR
COUVE CHINESA	CELULOSE	MUDA DE MANDIOCA (MANIVAS)
ERVILHA	MADEIRAS - EM TORA P/PROCESSO –	PAINCO
ESCAROLA/CHICORIA	PAINEIS RECONSTITUIDOS	PALHA DE MILHO PARA CIGARRO
	Sementes florestais	PORONGO (CUIA)
	SEMENTE DE BRACATINGA	SEMENTE DE CAFE
	SEMENTE DE PINUS	

SEMENTE DE FUMO

VASSOURA (SECA C/SEMENTE)

Outros Animais

Outros Animais

COELHO (PARA CORTE)

RA (PARA CORTE)

Ovinos e Caprinos

Ovinos e Caprinos

CAPRINOS - FEMEAS P/ REPRODUCAO

CAPRINOS - MACHO P/ REPRODUCAO

CAPRINOS (PARA CORTE)

OVINOS - FEMEAS P/ REPRODUCAO

OVINOS - MACHOS P/ REPRODUCAO

OVINOS (PARA CORTE)

OVINOS < 6 MESES

Pescado de Água Doce

Pescado de Água Doce

ALEVINOS

BAGRE

CARPA

CAT-FISH

CURIMBA

PACU

PEIXES ORNAMENTAIS

PESCADO DE AGUA DOCE (DE CAPTURA)

PIAUCU

TAMBACU

TILÁPIA

TRAIRÁ

TRUTA

Pescado Marinho

Pescado Marinho

CAMARAO MARINHO (DE CAPTURA)

CAMARAO MARINHO (DE CULTIVO)

CARANGUEJO

MEXILHAO

OSTRA

PESCADO MARINHO (DE CAPTURA)

SIRI (CARNE)

Produção Pecuária Comercial

Casulos de bicho-da-seda

BICHO-DA-SEDA (CASULOS)

Leite Bovino

LEITE

Mel

MEL

Outros

BICHO-DA-SEDA (LARVAS)

CERA DE ABELHA

GELEIA REAL

LA

LEITE DE BUFALA

LEITE DE CABRA

OVOS DE CODORNA (FECUNDADO)

OVOS DE CODORNA (PARA CONSUMO)

OVOS DE PERU (FECUNDADO)

POLEM

PROPOLIS

Ovos de Galinha

OVOS DE GALINHA (PARA CONSUMO)

Ovos férteis de Galinha

OVOS DE GALINHA (FECUNDADO)

Silagens e alimentação animal

CAPINEIRAS (FORRAGEM VERDE
P/ALIMENTAÇÃO ANIMAL)

FENO DE ALFAFA

FENO OUTROS

PASTAGENS E FORRAGENS

SILAGEM DE MILHO E/OU SORGO

SILAGEM OUTRAS (SECA)

Suínos

Matrizes

SUINO FEMEA P/ REPRODUCAO

Reprodutores

SUINO MACHO P/ REPRODUCAO

Suínos - corte

SUINOS - LEITOES P/ CORTE

SUINOS (PARA CORTE)

Suínos para recria

SUINOS < 2 MESES (LEITAO
P/TERMINAÇÃO)